



12 de
agosto

084/2016

GESTÃO
2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2016

Trabalhadores suspendem greve, mas luta por direitos segue firme

*Categoria apresentará contraproposta e calendário de discussão à reitoria e entrará com pedido de dissídio coletivo para tratar dos temas econômicos da pauta de reivindicações *
Dia 18 tem nova paralisação e assembleia para avaliar reunião com a reitoria*

Pedro Amatuizi



A assembleia desta quinta-feira (11) decidiu suspender a greve iniciada em 23 de maio e retomar as atividades profissionais próxima segunda-feira (15).

Após 80 dias de paralisação sem disposição da reitoria para negociar, a categoria decidiu que o STU deve ajuizar um pedido de abertura de processo de dissídio coletivo para solucionar o impasse entre a instituição e os trabalhadores nas questões econômicas - como o índice de reajustes dos salários e do auxílio alimentação.

Nesta data-base os trabalhadores cobram reajuste salarial de 12,34% e a reitoria concedeu apenas 3%, menos de um terço da inflação do período.

Uma comissão de servidores foi eleita em assembleia para acompanhar junto com a diretoria e assessoria jurídica do sindicato os trâmites para início do processo judicial e o momento

de ingressar com a ação.

No próximo dia 18 (quinta-feira) a categoria realiza nova paralisação e assembleia para avaliar o resultado de reunião marcada para o dia 17 pela reitoria. O objetivo é cobrar a retirada imediata dos descontos e a construção de um calendário de negociação da pauta.

A assembleia aprovou uma resposta à contraproposta da reitoria, agregando as demandas relativas à jornada de trabalhadores-estudantes, mobilidade funcional e ao Acordo Coletivo da Saúde (cuja discussão já teve início durante a greve, mas será submetidas aos trabalhadores da saúde para apresentação na reunião).

Reorganizar o Conselho de Representantes

Outra tarefa do pós-greve é aproveitar a mobilização que se construiu

nas unidades - especialmente na Área da Saúde e na DEDIC - para reorganizar o Conselho de Representantes (CR) do STU, que é o principal espaço de aproximação e interlocução do sindicato com os locais de trabalho.

Nos próximos 15 dias será divulgada pela direção do sindicato uma proposta de agenda para a eleição, com base no regimento do CR e do estatuto da entidade, para ser discutida em assembleia.

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp
Fundado em 23 de junho de 1991
Ofício STU nº. 261/2016
Cidade Universitária "Zelmaro Vas",
11 de agosto de 2016.

Síndico Dr.
Prof. Dr. João Tadeu Jorge
Magnifico Reitor da
UNICAMP

Senhor Reitor,

O STU - Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, vem através deste comunicar que a Assembleia Geral dos Trabalhadores da Unicamp, ocorrida no dia 11/08, deliberou pela suspensão da greve, com retorno ao trabalho no dia 15 de agosto de 2016.

Aproveitamos para solicitar que, de acordo com o ofício CR 267/2016, a Reitoria proceda à restituição do pagamento dos salários descontados dos trabalhadores.

Confirmamos a nossa presença na reunião do dia 17/08, conforme deliberação da referida assembleia.

Certos da vossa atenção, renovamos nossas saudações.

Atenciosamente

SINICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
RECEBIDO
11 AGR 2016

Comunicado sobre o fim da greve.

Cruesp e Fórum das Seis vão pedir audiência com Secretário de C&T

Leon Cunha

O Conselho de Reitores e o Fórum das Seis se reuniram também na tarde de ontem. Os representantes das categorias cobraram respeito à isonomia, nenhuma repressão aos grevistas e empenho na busca de mais recursos financeiros para as universidades estaduais.

Tadeu e Julio Durigan (reitor da Unesp) seguiram insistindo que neste momento nada é possível negociar. A Unesp sequer incor-

porou aos salários os 3% de reajuste até o momento.

Marco Antônio Zago, reitor da USP não compareceu, demonstrando desprezo pela situação da educação superior no Estado e a instituição que dirige.

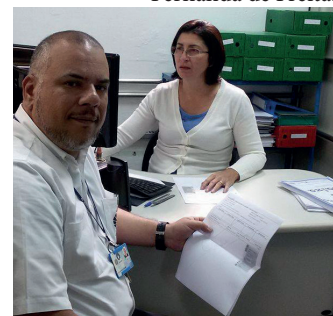
O único compromisso firmado é que os reitores subcreverão junto com o Fórum ofício ao Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia, Márcio França, pedindo uma reunião conjunta para



debater a crise de subfinanciamento das universidades e o projeto da educação superior no Estado.

IQ paga salários a grevistas, que iniciam devolução de apoio do STU

Fernanda de Freitas



Após muita pressão da categoria, a direção do Instituto de Química revogou o corte de ponto naquela unidade e, segundo informação dos grevistas do local, iniciou o pagamento dos dias parados.

Cumprindo a deliberação da assembleia do último dia 4, o servidor Cristiano Heiras Flausino esteve ontem no STU para devolver ao adiantamento feito pelo sindicato. Um exemplo de compromisso com a luta coletiva.

Aposentados participam de audiência pública sobre direitos



Mayra Nakamura

Nesta quinta-feira (11), representantes do Departamento dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU participaram de audiência pública sobre direitos trabalhistas organizada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado, presidida pelo senador Paulo Paim (PT/RS). A atividade aconteceu no Sindicato dos Químicos de São Paulo.

Contando com especialistas, foram debatidos o combate ao trabalho escravo, defesa da previdência social, terceirização, o

PLP 257/2016, o combate à violência contra as mulheres e a todos os preconceitos e a defesa da democracia. O jornalista e criador do projeto Repórter Brasil, Leonardo Sakamoto, e o ex-senador e secretário dos Direitos Humanos do município de São Paulo, Eduardo Suplicy, participaram.

Os aposentados garantiram mais uma vez que o STU se fizesse presente na luta contra a retirada de direitos trabalhistas que o governo ilegítimo e golpista de Michel Temer tenta impor.